

# mesa redonda sobre formação, a chave para o sucesso



## 1. EM QUE MEDIDA É QUE A FORMAÇÃO É A CHAVE PARA O SUCESSO?

**APIEE – Associação Portuguesa dos Industriais de Engenharia Energética**

**Paulo Calvário**

Diretor Geral

A formação é, indiscutivelmente, a chave para o sucesso em empresas que operam nos setores de energia, telecomunicações e gás. Estas indústrias são altamente técnicas e exigem um conhecimento especializado para a execução segura e eficiente das tarefas. A formação inicial e contínua garante que os trabalhadores estão conhecedores e familiarizados com as últimas técnicas, normas de segurança e tecnologias utilizadas pela empresa. Além de garantir a competência técnica, a formação adequada minimiza riscos de acidentes, um aspeto crítico em setores tão perigosos como o da energia. Empresas bem-sucedidas investem em programas de formação robustos, não só para melhorar a produtividade, mas também para assegurar a conformidade com as normas regulamentares, suas e dos seus clientes, e para promover um ambiente de trabalho seguro.

**ATEC – Academia de Formação**

**Paulo Peixoto**

Direção da Região Norte

No cenário dinâmico atual, investir em conhecimento e aperfeiçoamento de competências emerge como um fator determinante para a competitividade e sucesso organizacional. Não é suficiente investir em novos equipamentos, com tecnologia de ponta, ou em novas formas de produção. Empresas que investem em programas de formação

garantem que os seus colaboradores estão na vanguarda da tecnologia, tornando a organização mais competitiva e eficaz. Os programas de requalificação e reconversão assumem-se, portanto, como cruciais na adaptação a novas tecnologias, tendências e alterações no mercado. Contudo, é fundamental que sejam multidimensionais, ou seja, que trabalhem o profissional como um todo. A par das competências técnicas, as competências transversais com foco nas comportamentais, como sejam a comunicação, trabalho em equipa, resolução criativa de problemas e a tomada de decisão, assumem sublinhada relevância.

Por outro lado, investir na formação dos colaboradores demonstra o compromisso da empresa com o desenvolvimento pessoal e profissional das suas equipas, fator que indiscutivelmente aumenta o compromisso e a motivação, reduzindo a rotatividade. Colaboradores que veem oportunidades de crescimento dentro da empresa tendem a permanecer mais tempo. Além disso, criar uma cultura de aprendizagem contínua estimula a criatividade e a capacidade de inovação dos colaboradores. Ao serem expostos a novas ideias e práticas, tornam-se mais propensos a desenvolver soluções inovadoras e a melhorar processos internos. Empresas inovadoras e com uma cultura organizacional forte conseguem adaptar-se melhor às mudanças do mercado e a explorar novas oportunidades de negócio.

**Grupo IEP**

**Teresa Estêvão**

Direção de Formação, Consultoria e Auditoria

No IEP, consideramos que a formação potencia a motivação e o envolvimento dos colaboradores, promovendo um ambiente de trabalho mais produtivo e inovador.

Em suma, investir na capacitação dos trabalhadores melhora a qualidade dos serviços prestados e reforça a competitividade e sustentabilidade das empresas a longo prazo.